



**Núcleo Espírita
Assistencial
"Paz e Amor"**

40 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Setembro e Outubro 2009 - Nº 141/142

Estamos Aqui !!!

Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br

OS QUATRO MOMENTOS

Colaboração: Nícia Camanho

Um homem tinha quatro filhos.

Ele queria que seus filhos aprendessem a não ter pressa quando fizessem seus julgamentos.

Por isso, convidou cada um deles para fazer uma viagem e observar uma pereira plantada num local distante.

O primeiro filho chegou lá no INVERNO, o segundo na PRIMAVERA, o terceiro no VERÃO e o quarto, o caçula, no OUTONO.

Quando retornaram, o pai os reuniu e pediu que contassem o que tinham visto.

O primeiro, que chegou no inverno, disse que a árvore era feia e acrescentou: "Além de feia, ela é seca e distorcida!"

O segundo, que chegou na primavera, disse que aquilo não era verdade. Contou que encontrou uma árvore cheia de botões e carregada de promessas.

O que chegou no verão, disse que ela estava coberta de flores que tinham um cheiro tão doce e eram tão bonitas que ele arriscaria dizer que eram a coisa mais graciosa que ele jamais tinha visto.

O último, que chegou no outono, disse que a árvore estava carregada e arqueada, cheia de frutas, vida e promessas...

O pai então explicou a seus filhos que todos eles estavam certos, porque haviam visto, apenas, uma estação da vida da árvore.

Ele disse que não se pode julgar uma árvore ou uma pessoa, por apenas uma estação.

A essência do que se é (como o prazer, a alegria e o amor que vem da vida) só pode ser constatada no final de tudo, exatamente como no momento em que todas as estações do ano se completam!

Se alguém desistir no INVERNO, perderá as promessas da PRI-

MAVERA, a beleza do VERÃO e a expectativa do OUTONO.

Não permita que a dor de uma estação destrua a alegria de todas as outras.

Não julgue a vida apenas por uma estação difícil.

Persevere através dos caminhos difíceis... e melhores tempos certamente virão, de uma hora para outra!!!

Aparências Pág. 02

A festa do padroeiro Pág. 03

É dando que se recebe Pág. 04



ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa
2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

19h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

9h/9h15 - Evangelização Infantil

Colabore

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Aparências

Marcial Ferreira Jardim

Ao transitarmos pelas estradas do mundo, vivenciando as mais diversas experiências que, sem tréguas, desfilam diante dos nossos sentidos, eis-nos, de repente, parados, em frente a caprichosa e sugestiva vitrine de uma livraria, impactados que fomos pela capa de determinado livro, cujo título e ilustração nos seduziram, a ponto de sentirmo-nos impelidos a adquirir um exemplar. **Por analogia, permitindo-nos dar asas à imaginação, é como se nos encontrássemos diante de uma pessoa, cuja aparência nos houvesse chamado à atenção, provocando em nós, inusitadas reações.**

Devidamente motivados, adentramos o estabelecimento comercial, encaminhando-nos em direção ao livro para, em seguida, tomá-lo em nossas mãos, ávidos por folhear-lhe algumas páginas e, assim, mantermos o primeiro e superficial contato com o seu interior, amainando a nossa, momentânea, curiosidade. **É como se nos aproximássemos daquela pessoa, que tanto nos impactara e, com ela, trocássemos as primeiras impressões, delatando o repentino interesse que em nós despertara.**

Tendo o livro em mãos, passamos a manusear-lhe as páginas, quando, então, nos deparamos com o prefácio da obra, cujos dizeres, resumidamente, intentam retratar-lhe o teor, aguçando, ainda mais, o nosso desejo de comprá-lo. **É como se iniciássemos, com a tal pessoa, breve diálogo, ob-**

tendo, assim, alguns poucos flashes a seu respeito, despertando-nos a curiosidade, sentindo-nos incentivados a melhor conhecê-la.

Assim estimulados, adquirimos um exemplar, esperançosos de virmos a desfrutar momentos agradáveis em sua companhia, deliciando-

nos com a sua leitura. Mais tarde, confortavelmente acomodados, abrimos o livro, quando então, nossos olhos iniciam um prazeroso passeio por sobre suas linhas, parágrafos, capítulos, saboreando o começo do seu enredo, sequiosos por conhecer-

lhe a essência, imaginando o seu epílogo. **É como se passássemos a nos relacionar com a citada pessoa, no campo das relações familiares, ou profissionais, ou sentimentais, ou..., usufruindo a sua companhia, inteirando-nos, pouco a pouco, dos seus pontos de vista, valores, tendências, preferências, hábitos, particularidades, ensejando-nos projetar o nosso futuro, se, com ela, viéssemos a interagir, compartilhando o seu dia-a-dia.**

Ao chegarmos ao final do livro, haveremos de nos sentir gratificados pelo seu enredo, sua história, suas riquezas, ou então, decepcionados com o seu conteúdo, iludidos que fomos pelos supérfluos apelos da sua capa, do seu título, da sua ilustração, do seu prefácio, das suas promessas. **É como se depois de algum tempo de convívio com a referida pessoa, fôssemos, gradativamente, sendo acompanhados por incondicional alegria, ante-sala da harmonia e da paz, ou então, visita-**

dos pelo desencanto, pela desilusão, seduzidos que fomos pela sua aparência, suas palavras, suas vãs promessas que, a princípio, nos encantaram, mas, que o tempo, acabara por desnudá-las, expondo-nos a essência da sua alma, carente de nobres sentimentos, envolvida pelas teias pegajosas do mundo da matéria e, conseqüentemente, ainda bem distante dos caminhos que o Cristo, para todos nós, delinear.

Portanto, jamais nos deixemos seduzir pelos sutis, superficiais e efêmeros apelos do mundo, sem antes avaliá-los, em lugar dos tesouros, imperecíveis, do espírito pois, tais apelos, encontram-se, principalmente, presentes na superficialidade das palavras, atitudes, ações e promessas, de incontáveis seres humanos que, desconhecendo os reais valores da fraternal consciência, ainda perambulam pelas estradas da vida, prejudicando, ardilosamente, em seu próprio benefício, tantos quantos, distraidamente, cruzam os seus caminhos, vindo a comprometer-lhes, o hoje e, talvez, o amanhã das suas vidas.

A matéria, teimosamente, continuará tentando nos fascinar e, apesar de estarmos, de certa forma, prevenidos contra as suas artimanhas, em alguns momentos, a dúvida poderá vir em nosso encalço, dificultando-nos a decisão. Se assim for, busquemos inspiração em Jesus e, Ele, amorosamente, pelas vias do pensamento e do coração, nos dará forças e o devido discernimento para que possamos bem avaliar e decidir, quanto aos caminhos que os nossos pés, ainda, haverão de percorrer.

AVE CRISTO!

"...jamais nos deixemos seduzir pelos sutis, superficiais e efêmeros apelos do mundo..."

A festa do padroeiro

Um amigo - mensagem recebida por Adriano de Castro Filho, em 13/09/2005

Nem bem o dia amanheceu, sai em direção à vila.

O sol despontava no horizonte renunciando um dia quente de verão, dando-me a oportunidade de poder apreciar a beleza da natureza, banhada pela luz solar, fazendo ressaltar, com a sua luminosidade, os detalhes da paisagem.

Caminhava feliz por estar indo encontrar um grande amigo, com o qual iria traçar planos para realizar um empreendimento, que levaria à nossa pequena vila uma grande alegria, pois aproximava-se o dia de seu padroeiro e precisava ser comemorado.

Era necessário realizar uma festa a altura para que todo povoado pudesse, feliz e unido, reverenciar a memória do nosso protetor.

Ao pensar nesta possibilidade o meu coração pulsava, a minha mente, em turbilhão, ia traçando planos, objetivos, metas para levar ao meu amigo e assim colocarmos em execução os preparativos.

O Evangelho no seu lar

Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe de Paz e Amor que pode lhe ajudar. Esta equipe, todas as quintas-feiras, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas que nos solicitaram colaboração neste sentido e que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se em nossa secretaria.

A caminhada não era longa, a minha casa ficava nos arredores da vila, pouco mais de três quilômetros. Este trajeto que já estava acostumado a realizar, não sei se pela ansiedade ou expectativa, hoje me parecia mais longo. Seguiu procurando novas idéias, enumerando outros amigos para incluir no planejamento e execução dos festejos, pois se tratando de uma festa comunitária, era preciso que todos estivessem envolvidos.

Finalmente chego à vila e me dirijo ao ponto de encontro. Lá já estava o meu amigo ansioso para nos reunir e darmos início ao planejamento da festividade.

Logo relacionamos os nomes daqueles com quem iríamos convidar para participar conosco. Todos, sem exceção, não mediram esforços e se prontificaram a dar sua colaboração.

A festa prenunciava um sucesso, para alegria de toda a comunidade.

Tivemos o aval da igreja. O pároco, já idoso, parecia um menino quando relatamos a ele o planejamento da festa.

Com um largo sorriso no rosto e o coração palpitando, disse: filhos, está será a maior alegria da minha vida nestes 60 anos de sacerdócio e de trabalho nesta comunidade e este, o maior presente que poderei receber!

Pela primeira vez, vi aquele ancião chorar de alegria. Abraçou cada um de nós, com uma emoção tão grande que não tenho palavras para descrever, mas que foi suficiente para aumentar ainda mais o nosso entusiasmo para colocar em prática o nosso plano.

O grande dia chegou! A festa começou!

Quermesse com doces, comidas, música e muita alegria.

A meninada, extasiada, olhava aquele homem imenso equilibrando-se na perna de pau, não conseguindo compreender como isto era possível.

As senhoras iam de um lado para o outro para atender os pedidos de guloseimas daqueles que as queriam comprar. Todos davam a sua contribuição!

A festa foi um sucesso!

Hoje, passado tantos anos, ainda sinto no coração a alegria, como se estivesse neste instante, vivendo toda magia da festa do padroeiro da minha vila!

Ao reviver aqueles momentos, posso aquilatar o quanto eles serviram para alicerçar e fortalecer o meu espírito, dando-me condições para enfrentar o desafio de viver em uma cidade grande, sendo submetido a inúmeras provas sem cair diante das facilidades e tentações.

A lembrança daquela terra simples, daquele povo amigo, solidário e sobretudo fraterno, consolidou em meu coração a importância da amizade, o valor da fraternidade e a certeza de que cada um deve fazer sua parte e ajudar para que o próximo, também possa dar o melhor para a coletividade.

Esta é a grande lição que guardo daqueles momentos lá vividos: cada um traz dentro de seu coração o amor e o desejo de colaborar para o bem. Apenas estão aguardando a oportunidade! Compete a nós ajudá-los!

Graças a Deus.

É dando que se recebe

Colaboração: Fernando Peron

(...)

- Não é fácil trabalhar com os encarnados, nesse tipo de serviço que estamos fazendo. Nós convivemos com eles e não podemos nos envolver. E quantos deles, julgando-nos santos, pedem-nos milagres, chamam-nos, desesperados, a cada instante. Há os que nos solicitam para encontrar objetos perdidos, que cuidemos das crianças, das casas, e que abrandemos os maridos nervosos. Pedem-nos, ainda, que nos tornemos médicos para curar desde a cachumba até a dor de barriga...

Sara estourou de rir.

- É isso aí, a vida tem dessas coisas. É dando que se recebe. Temos de oferecer a eles, através dos livros da Doutrina, os esclarecimentos que lhes faltam. Pena é que muitos que

se dizem espíritas não encontram tempo para saborear e elucidar os seus espíritos com os livros da Codificação, e dos outros filósofos, procurando compreender o que vem a ser a Doutrina que nos coloca em comunicação com o plano espiritual. Só assim os espíritos serão respeitados como seres em evolução, apesar de desencarnados, ainda portadores de muitas imperfeições. A mudança de Plano não nos torna santos.

Livro: Ninguém Está Sozinho!
Irene Pacheco Machado, pelo Espírito Luiz Sérgio. Livraria e Editora Recanto.

Leia, medite, estude a Doutrina Espírita! O conhecimento é força indispensável na solução de todos os nossos problemas!

Livro do Mês

O AMOR ESTÁ ENTRE NÓS



Este livro de Robson Pinheiro traz a união do conhecimento espírita à ciência mais contemporânea, buscando auxiliar o leitor em seu processo de autodescobrimento. Aborda a saúde e medicina na visão espírita, holística e integral, além de um profundo estudo dos chakras, tanto em seu aspecto fisiológico como psicológico. Analisa também os cordões de prata e de ouro, as ligações entre corpo físico, psicossoma e corpo mental e seu comportamento em estados de desdobramento ou viagem astral.

Este livro de Robson Pinheiro traz a união do conhecimento espírita à ciência mais contemporânea, buscando auxiliar o leitor em seu processo de autodescobrimento. Aborda a saúde e medicina na visão espírita, holística e integral, além de um profundo estudo dos chakras, tanto em seu aspecto fisiológico como psicológico. Analisa também os cordões de prata e de ouro, as ligações entre corpo físico, psicossoma e corpo mental e seu comportamento em estados de desdobramento ou viagem astral.

Cantinho da Cozinha

(Extraída do livro "Cozinhando sem Crueldade", de Ana M^a Curcelli)



SALADA DE BOLINHAS

Ingredientes: 1 xícara de batatas bolinhas já cozidas, 1 xícara de azeitonas, 1 xícara de couve de bruxelas, 1 xícara de tomate cereja, 1 xícara de cogumelos, sal, azeite, suco de limão e pimenta a gosto.

Modo de preparo: Cozinhe a couve de bruxelas por 5 minutos. Lave os outros vegetais, use os cogumelos inteiros sem picar. Numa saladeira misture tudo e tempere a gosto.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2007 a 2009): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2007 a 2009):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2007 a 2009):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Joel Adonay Lino e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.